

A vontade eleitoral

O GLOBO

6 ABR 1981

O presidente do PDS, senador José Sarney,

diz que a partir de agora terá seu trabalho redobrado para fortalecer o

partido para as eleições gerais do próximo ano. A convocação do senador vem, além de outros indicadores, de longa conversa com o presidente João Figueiredo, na viagem da semana passada ao Nordeste.

Após o encontro com Figueiredo, Sarney declarou-se candidato à reeleição, na convenção de novembro que elegerá os novos dirigentes do partido. Antes, acuado por pressões — expressão sua — Sarney esteve disposto até a abandonar a direção do partido. Depois da viagem à Colômbia — em companhia do Presidente da República — e da recente reunião da cúpula política do Governo, que volta a reunir-se hoje, Sarney resolveu continuar na luta, considerando-se prestigiado por quem de direito.

Além de motivado pelo



Sarney

apoio do presidente Figueiredo, o senador José Sarney vai à luta estimulado pelo apoio das bases partidárias, que, segundo ele, até aqui ninguém havia conseguido sensibilizar. Suas viagens aos Estados, em determinado momento consideradas inócuas por alguns gabinetes em Brasília, apresentam agora, pelo menos para o senador, resultado mais do que satisfatório.

As viagens serviram também para uma causa maior: a da eleição geral de 1982. Ao visitar o Nordeste, o Presidente João Figueiredo, sem prejuízo da solidariedade que levou às populações castigadas pela estiagem, foi, principalmente, levar estímulo às lideranças políticas que têm garantido ao partido do Governo operacionalidade e eficiência na luta que se desenvolve no fórum político do Legislativo. Na opinião do presidente do PDS, foi uma visita de trabalho administrativo, mas foi, mais ainda, um marco no processo que vai desaguar nas eleições — hoje o mais importante e sério objetivo do Presidente da República.

O Governo sabe, e isso tem transparecido com clareza em quase todas as recentes manifestações do poder, que as eleições são de importância fundamental para a sociedade, tanto pela estabilidade que o reordenamento político lhe proporciona, como pelas possibilidades que elas abrirão para um melhor equacionamento da mobilização contra a crise econômica.

A próxima e talvez mais importante etapa a cumprir será sensibilizar para o processo eleitoral todos os grupos de oposição, o que terá como resultado prático o isolamento dos radicais da extrema direita e da extrema esquerda, que, segundo o próprio Presidente da República, não hesitam em recorrer ao terror para atingir seus propósitos de impedir a paz social que os incomoda. Estas, segundo ele próprio, são as motivações que levam o senador José Sarney a ampliar sua ação à frente do partido e alimentam-lhe o desejo de disputar a convenção de novembro, mesmo que a esta se apresentem, democraticamente, outros candidatos.